



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 3 de agosto de 2013

A CRITICA

CAPA 1

A CRITICA

sim & não 2
OPINIÃO

A CRITICA

BASF pretende investir R\$ 60 mi 3
ECONOMIA

A CRITICA

AMAZONAS 4
ECONOMIA

A CRITICA

REVITALIZAÇÃO..... 5
ECONOMIA

DIÁRIO DO AMAZONAS

Geração de riquezas no AM deverá crescer o dobro da taxa do País 6
ECONOMIA

MASKATE

CAPA 7

MASKATE

Suframa anuncia o começo do fim dos buracos 8
COLUNAS

MASKATE

Suframa anuncia o começo do fim dos buracos (continuação) 9
COLUNAS

CAPA

POLO INDUSTRIAL PÁG. A9

BASF retorna com plano de R\$ 60 milhões

sim & não

CMM analisa contas em silêncio

As contas de três ex-prefeitos de Manaus, Alfredo Nascimento (PR), Luiz Alberto Carijó (PDT) e Serafim Corrêa (PSB), estão em tramitação na CMM desde dezembro do passado sem qualquer publicidade. A de Carijó e Alfredo (ano de 2004) já foi até aprovada nas Comissões de Constituição de Justiça (CCJ) e de Finanças e Orçamento (CFO). Deve ir a plenário nos próximos dias. A de Serafim Corrêa foi aprovada na CCJ. Todas vieram do TCE com parecer favorável, mas com ressalvas.

Tenso A votação das contas de Alfredo e Carijó na CFO, na quinta-feira, foi tensa. O vereador Waldemir José ficou irritado com a postura dos demais membros da comissão, incluindo o vereador Carijó, e saiu da reunião.

Eu voltarei! Waldemir José considerou que as ressalvas do TCE precisavam ser melhor analisadas pela comissão e foi voz vencida. Mas já contratou um técnico só para verificar os itens polêmicos e pretende pedir vistas das contas no plenário.

Isento O vereador Luiz Alberto Carijó disse que participou da reunião da CFO apenas para esclarecer eventuais dúvidas e que não analisou e nem votou no caso.

por ser ex-gestor. "Não seria ético", declarou.

De novo O ministro da Saúde Alexandre Padilha (PT), pré-candidato ao Governo de São Paulo, estará pela segunda vez em Manaus num período de menos dez dias. Ele visita hoje a recém reinaugurada maternidade Balbina Mestrinho, cuja obra foi feita em parceria com o Governo Federal.

A quem interessa? O Detran-AM aumentou em 900% o valor do serviço de vistoria obrigatório aos donos de veículo, em Manaus. O feito para aumentar o faturamento ocorreu após o órgão terceirizar o item que antes custava R\$ 11 e pulou para R\$ 110.

Conta de luz A Rede

Tropicais de Hotéis corre contra o tempo para reverter o leilão de suas dependências físicas em Manaus marcado pelo TJ-AM para 19 de agosto, às 10h. O principal argumento da defesa é que o valor da dívida (R\$ 1,8 milhão) não chega a 1% do valor do imóvel (R\$ 292 milhões).

Lobby A operação Centro Seguro foi precedida por visitas ao TJ-AM, que ocorreu desde a semana passada. A questão é que os resultados de operações passadas foram frustrados pela concessão de liminares para reabrir os estabelecimentos irregulares.

Cumpra-se? Com registro de candidatura negado há quase dois meses pelo TSE e com determinação da presidente daquele tribunal, Cármen

Lúcia, e do TRE-AM, Flávio Pascarelli, para deixar o cargo, o prefeito de Codajás, Abraham Lincoln, permanece no poder.

Com demora O problema agora é que a juíza eleitoral de Codajás, Silvana Corrêa, ainda não chegou à cidade para cumprir a decisão dos tribunais superiores. A reclamação é de moradores do município, que se queixam também da frequente ausência de Lincoln.

Norte O presidente do TRE-AM, Flávio Pascarelli, e o presidente do TRE-RR, Gursen de Miranda, organizam encontro para a próxima sexta, em Boa Vista, onde irão tratar sobre eleições de 2014. O objetivo é discutir com todos os TREs do Norte as peculiaridades da região na realização do pleito.

PINGA FOGO

✖ A propósito, o presidente do TRE-AM, Flávio Pascarelli, reuniu, ontem, com os juízes eleitorais do interior que não conseguiram zerar o julgamento de processos referentes à eleição passada. Muitos com pedido de cassação.

✖ Os magistrados do interior se comprometeram com o desembargador em julgar os casos "o quanto antes" e até, no máximo, o recesso do final do ano.

✖ A Prefeitura e a Câmara de Manaus analisam lançar um edital para contratar uma instituição bancária que tratará só dos empréstimos consignados concedidos aos servidores. Atualmente, os salários são pagos, respectivamente, pelo Bradesco e Banco do Brasil.

BASF pretende investir R\$ 60 mi

Empresa alemã, que já fabricou fita cassete na ZFM, agora quer montar na capital amazonense uma fábrica de escapamentos

CINTHIA GUIMARÃES
cynthiaguimaraes@acritica.com.br

Duas décadas após fechar sua fábrica de fitas cassetes, a multinacional alemã BASF quer retornar ao Polo industrial de Manaus (PIM) para produzir, desta vez, escapamentos para motocicletas. Durante essa semana, executivos da empresa participaram de reuniões com o superintendente da Zona Franca de Manaus, Thomaz Nogueira, governador Omar Aziz e secretário estadual de Fazenda, Afonso Lobo, para definir a instalação de uma nova planta fabril em 2014, que inclui também produzir uma das etapas de escapamento para automóveis.

Atualmente há cinco fábricas componentistas que produzem escapamentos para motos em Manaus. São elas Yamaha Motors, Honda Componentes, Sodécia, Scorpios e Sakura Exhaust, formando o cluster de setor de duas rodas.

As informações foram repassadas pelo secretário Afonso Lobo, que esteve, na sede do Governo do Amazonas, com os executivos Alfred Hackenberger, presidente para América do Sul da Basf, Rui Goer-



Thomaz Nogueira e Afonso Lobo se reuniram com executivos da alemã BASF

ck, vice-presidente sênior Catalisadores Basf Corporation. Segundo Lobo, a BASF deixou claro o interesse de vir para Manaus por conta de segurança jurídica e vantagens fiscais do modelo Zona Franca.

A BASF deve investir inicialmente de R\$ 60 milhões na fábrica de escapamentos em Manaus, mas antes disso, o projeto de implantação precisa passar pelo Conselho de Administração da Suframa (CAS) e Conselho de Desenvolvimento do Amazonas (Codam).

"Eles estão comprando de outra empresa um terreno que tem um galpão. No futuro, eles querem outras coisas, como investir em defensivos agrícolas, sair do químico para o biológi-

co. Porque a questão da biodiversidade da Amazônia deve ajudar a desenvolver produtos", explicou Lobo.

O titular da Suframa, Thomaz Nogueira, considera "bem vinda qualquer ação que contribua para o adensamento da cadeia produtiva no PIM".

HISTÓRICO

Conhecida no passado como marca de fitas cassetes, a BASF renovou seu portfólio, se tornando fornecedora de inúmeros insumos para a indústria de base, que vão desde corantes para tecidos, filtros solares, adubos e defensivos agrícolas, vitaminas para serem adicionadas a alimentos, produtos sintéticos de polímeros, isopores, náilon, entre outros que não levam seu nome fantasia. A holding alemã se tornou a líder mundial no setor químico.

No Brasil, o grupo BASF tem fábricas nos Estados de Pernambuco, Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul.

AMAZONAS

PIB no 1º trimestre: R\$ 17,4 bi

Dados foram levantados pelo IBGE em parceria com a Seplan. Setor de serviços teve maior peso

Serviços foi o setor que mais contribuiu para o Produto Interno Bruto (PIB) do Amazonas no primeiro trimestre de 2013, de acordo com estudo IBGE/Seplan. Nos três primeiros meses deste ano, o PIB somou R\$ 17,4 bilhões, dos quais R\$ 7,4 bilhões foram provenientes do setor de Serviços. A Indústria ocupou a segunda posição com R\$ 6,3 bi-

lhões, e o setor Agropecuário contribuiu com R\$ 730 milhões. Nos acumulados de 12 meses, o PIB totalizou R\$ 70 bilhões.

Os resultados do primeiro trimestre do ano apontam para uma evolução do PIB em relação ao mesmo período de 2012, conforme análise do Departamento de Estudo, Pesquisa e Informações (Depti) da Seplan. Nominal-

mente, o PIB cresceu 7,46%, registrando um crescimento real (descontada a inflação) de 0,41%.

O Índice de Atividade Econômica Regional, que mede o comportamento do crescimento econômico do Estado, registrou no primeiro trimestre de 2013 uma leve alta de 6,06% e com o ajuste sazonal apresentou alta de 0,37%.

O crescimento modesto da economia amazonense no primeiro trimestre só não foi menor por conta da recuperação do segmento de Serviços que tem peso de 17% na economia e pelo bom desempenho do comércio.

A análise do desempenho da produção industrial do Amazonas no período, registrou recuo de 1,1%, com quatro dos onze ra-

Busca rápida



Mais empresas, menos emprego

No primeiro trimestre de 2013 o número de empresas cresceu 5% em relação ao mesmo período do ano passado. A Junta Comercial do Amazonas registrou um total de 1.775 novas empresas nos três primeiros meses de 2013. O nível de emprego do Estado caiu 0,30% e a taxa de desemprego está entre 8% e 10%.

mos investigados apontando queda da atividade. As indústrias de outros equipamentos de transportes (-24) e de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicação (-15), foram as que mais influenciaram negativamente o resultados globais.

Chamou a atenção o recuo na produção de telefone celular e de motocicleta. Entre os setores que registraram crescimento na produção estão alimentos e bebidas (17,7%), máquinas e equipamentos (17,2%) e refino de petróleo e produção de álcool (-5,4%), foram os que responderam pelo bom resultado no período.

REVITALIZAÇÃO

Empresas podem contribuir com obras no Distrito

Durante reunião realizada esta semana, representantes da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) levaram ao Centro das Indústrias do Estado do Amazonas (Cieam) uma sugestão para que as empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM), associadas à entidade, firmem compromisso de colaborar com a revitalização do Distrito Industrial. A ação na área foi iniciada com a reconstrução das vias promovida pela Secretaria de Infraestrutura do Estado do Amazonas (Seinfra) com recursos federais garantidos pela Suframa e o aval da Prefeitura de Manaus, responsável pela área.

Mesmo com o reconhecimento de que as vias e espaços públicos do Distrito são responsabilidade do poder público municipal, as empresas podem contribuir com o objetivo de tornar a região, que abriga o maior parque fabril de Manaus, uma área completamente recuperada, tornando-a mais atrativas àqueles que lá circulam e trabalham. O convênio prevê a recuperação de um total de 28 ruas e avenidas do Distrito Industrial I, bem como a criação de infraestrutura para três novas vias do Distrito Industrial II, também conhecido como Área de Expansão. O pacote completo de obras está orçado em R\$ 104,5 milhões, sendo R\$ 94 milhões repassados pela Suframa e R\$ 10,5 milhões investidos como contrapartida do Governo do Amazonas que, juntos, conseguiram autorização da Prefeitura de Manaus para poder atuar na área que é responsabilidade do Município.

Geração de riquezas no AM deverá crescer o dobro da taxa do País

TEXTO De Redação
FOTO Eraldo Lopes/13/03/13
MANAUS

O Produto Interno Bruto (PIB) do Amazonas, ou a riqueza gerada na economia, deve crescer 5,5% este ano, o dobro da taxa do País e somar R\$ 72,9 bilhões, de acordo com as projeções da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Amazonas (Seplan). A estimativa foi feita com base no resultado do primeiro trimestre, de R\$ 17,4 bilhões, puxado pelos investimentos do setor público, que impulsionaram o setor de serviços, como a obra da Arena da Amazônia.

O levantamento preliminar das contas regionais elaborado em conjunto com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que a conta de serviços, onde estão incluídos o comércio e a administração pública, somou R\$ 4,4 bilhões e superou a indústria, que atingiu R\$ 6,3 bilhões. No trimestre, o setor agropecuário contribuiu com R\$ 730 milhões.

Os resultados preliminares do primeiro trimestre do ano apontam para uma evolução do PIB em relação ao mesmo período de 2012, conforme análise do Departamento de Estudo, Pesquisa e Informações (Depi) da Seplan. O PIB nominal cresceu 7,46%, com aumento real 0,41%, descontada a inflação do período.

A conclusão do estudo do PIB regional é divulgada pelo IBGE sempre dois anos após o período analisado.

O resultado inicial surpreendeu a equipe da Seplan, que projetava uma redução do PIB trimestral de até 2%, e influenciou as expectativas positivas para todo o ano de 2013. No acumulado de 12 meses, o PIB estimado totalizou R\$ 70 bilhões.

De acordo com a secretária adjunta de Planejamento da Seplan, Andressa Oliveira, os dados preliminares mostram



ESTUDO
A conclusão do PIB regional é divulgada pelo IBGE dois anos após o período analisado

Obras públicas, como a da Arena da Amazônia, aumentaram a participação do setor de serviços no resultado do PIB no primeiro trimestre deste ano



Andressa Oliveira

Secretária adjunta de Planejamento da Seplan

O crescimento do PIB de serviços no trimestre foi reflexo de uma política pública de investimentos"

que nos primeiros três meses do ano, a indústria perdeu fôlego e o setor de serviços ocupou esse espaço e cresceu como resultado das obras governamentais. "O crescimento do PIB de serviços no trimestre foi reflexo de uma política pública de investimentos", disse a administradora.

O segmento do comércio registrou aumento de 2,17% nas vendas no varejo no primeiro trimestre.

Indústria

A produção industrial recuou 1,1%, com quatro dos 11 ramos investigados, apontando

queda da atividade. As indústrias de outros equipamentos de transportes (-24%) e de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicação (-15%), foram as que mais influenciaram negativamente o resultados global.

A retração da indústria ocorreu com o esfriamento da produção de telefones celulares e de motocicletas. Entre os setores que registraram crescimento na produção estão alimentos e bebidas (17,7%) e máquinas e equipamentos (17,2%).

Para a secretária-adjunta de Planejamento, a indústria deverá retomar a atividade e

contribuir para elevar o volume das riquezas. No começo do ano, a produção industrial é sempre inferior ao do segundo semestre, sazonalidade que indica a retomada neste período.

No primeiro trimestre de 2013, o número de empresas cresceu 5% em relação ao mesmo período do ano passado. A Junta Comercial do Amazonas (Jucea) registrou um total de 1.775 novas empresas nos três primeiros meses de 2013. Em sentido contrário, o número de empresas constituídas diminuiu - no percentual de 35% comparado ao trimestre do ano anterior.

OS NÚMEROS

69,1

bilhões de reais é a estimativa do PIB do Amazonas para 2012, crescimento estimado de 5,5%, pois a conclusão do estudo é feita pelo IBGE após dois anos do período analisado.

375

empresas foram criadas nos primeiros três meses do ano, contra 242 extintas. De acordo com a Seplan, o nível de emprego do Estado caiu 0,30%, e a taxa de desemprego está entre 8% e 10%.

CAPA

Suframa anuncia começo do fim dos buracos

**As máquinas já estão nas ruas pra
fazer muito mais**

Pág. 11

Suframa anuncia o começo do fim dos buracos

❶ *"As máquinas já estão nas ruas pra fazer muito mais que uma operação tapa-buracos."*

É o começo do fim de uma agonia. O desgaste físico e metafísico, estrutural e emocional, social, viário, operacional e eleitoral que marcou um grande debate e provocou a mobilização de todos os atores sociais em torno da epopeia dos buracos nas ruas do Polo Industrial de Manaus está chegando ao fim. Esta foi a dedução coletiva que resultou da visita do superintendente da Suframa Thomaz Nogueira, Gustavo Igrejas e Oldemar Iank, à reunião ordinária do Centro da Indústria na última quarta-feira que de viva voz anunciou importante notícia: o começo do fim dos buracos. "As máquinas já estão nas ruas e não se trata de mera operação tapa-buracos.", disse entusiasmado para uma plateia numerosa, ao descrever os detalhes, cronograma e propostas da esperada iniciativa.



Qualificação técnica e inovação

A proposta da Suframa, retomada em junho último, foca o desenvolvimento integral e integrado da região, com foco nas vocações regionais a partir do patrimônio genético, energético e de alimentos. E esclarece que os recursos gerados na ZFM devem priorizar capacitação de pessoal e parcerias onde houver exper-

tises, dentro de projetos como Ciência sem Fronteiras. Thomaz retomou a proposta do CIEAM/FIEAM, lembrando que os recursos de P&D são natureza de contrapartida de renúncia fiscal, e que todo o processo envolvido precisa, obrigatoriamente, de celeridade, transparência e evidências do retorno à sociedade.

Suframa anuncia o começo do fim dos buracos (continuação)

Drenagem, urbanização e paisagismo



As vias do Distrito serão reconstruídas em suas bases, com drenagem, urbanização e paisagismo, dentro de um projeto que revitaliza e devolve à área seus atrativos, conforto, modernidade e orgulho dos que aqui vivem e trabalham. Governo do Estado, Suframa e Prefeitura vão trabalhar integrados, com a participação das empresas e da comunidade, acompanhando as diversas etapas da empreitada. Equipamentos públicos de saúde, educação e lazer serão itens que complementam a iniciativa e envolvem o conjunto dos atores sociais.



Esses recursos, à luz das demandas de inovação e agregação de valor aos itens produzidos na área de abrangência da ZFM, abrigam a possibilidade de desencadarmos o adensamento, a diversificação e a regionalização dos empreendimentos aqui instalados. A briga é medonha e pode sanear uma estrutura de descaminhos e armações ilimitadas. "Qualquer país do mundo com um mínimo de determinação já teria feito uma revolução tecnológica com esses recursos", disse Thomaz.

R\$ 1,3 bilhão de P&D

Além de anunciar o equacionamento da epopeia do buraco, Thomaz Nogueira destacou a retomada da discussão das verbas de Pesquisa & Desenvolvimento, e das medidas que serão tomadas para encontrar metodologia adequada para medir a qualidade das aplicações efetuadas e os reais benefícios diretos e indiretos a sociedade. Mencionou a estimativa de R\$ 1,3 bilhão para desembaraçar e encontrar mecanismos para fomentar e integrar centros de C&T&I no âmbito da Amazônia ocidental.

